ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 1934 N.º 4354

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A FESTA DA CRIANÇA — Algumas das personagens que figuraram na reconstituição biblica de hoje, no Parque Eduardo VII

TEATROS E CINEMAS

"Uma mulher de negocios"

Confirma-se a noticia que já démos referente á estreia, na proxima quarta-feira, no Trindade, da nova comedia «Uma mulher de negocios», a «premiére» sensacional desta semana, para a qual todas as atenções do publico estão absolutamente voltadas. Como já dissémos, os três principais personagens vão ser realizados pelos queridissimos artistas, três notaveis mocidades do nosso teatro, Irene Izidro, na protagonista; Vasco Santana e Assis Pacheco, que se estreia nesta companhia. Os demais personagens vão ser interpretados pelos artistas: Amelia Pereira, Filomena Lima, Leonor d'Eça, Lucia Mariani, Alberto Ghira, Gil Ferreira, Luiz Filipe, Lino Ribeiro, Barroso Lopes, Seixas Pereira, Carlos Baptista e Artur Moura, sendo a encenação de mestre Antonio Pinheiro.

"O Fim do Mundo", no Coliseu

A mais rica e animada peça que se tem visto em Portugal e cujo sucesso se mantem ainda entusiastico e vibrante como nas primeiras representações é «O Fim do Mundo». Com os seus numeros novos, de exito estrondoso, que fazem rir e que empolgam até ao delirio, acrescentaram-se os motivos que determinam a ansiedade do publico todas as noites pelos espectaculos do Coliseu. Nada mais justificado do que esse entusiasmo pela maravilhosa e deslumbrante peça que esta noite se representa em duas sessões a preços mais baratos do que nunca.

Atrás do reposteiro

Fernanda de Sousa é uma das nossas mais atraentes, mais bonitas e mais interessantes artistas modernas, mocidade em flôr, frescura e beleza do rosto, talento artistico e as melhores qualidades histrionicas, quer para interpretar comedia, quer para se revelar na revista. E porque assim é, Fernanda de Sousa, por indicações dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, vai ser, na sua revista «Café com leite», em ensaios, no Sá da Bandeira, do Porto, para se estrear proximamente, a interprete de alguns dos numeros de maior relêvo e brilhantismo.

—No dia 12 do proximo mês estreia-se no teatro Carlos Alberto, do Porto, uma companhia de circo, constituida apenas por artistas liliputianos, a qual virá trabalhar depois ao Coliseu dos Recreios.

—Matilde Rivera, esposa do actor Enrique de Rosas, deu a um jornal de Buenos Aires uma entrevista em que aproveita o facto de seu marido ter em Portugal obtido grande exito, especialmente na peça de Benavente «Cuando los hijos de Eva no son los de Adan», para «destacar la cordialidad y gentileza de los artistas portugueses, verdaderos grandes señores en la escena y fuera de ella».

—Na «matinée» de depois de amanhã, dedicada ás crianças, no Trindade, além da representação de «O Menino Virtuoso», que hoje se repete, o espectaculo será ainda ampliado com a comediazinha «O exame do meu menino», com Vasco Santana no protagonista, Amelia Pereira e Gil Ferreira, contando Irene Izidro, tambem, varias historias, em verso, para crianças.

—Depois da temporada de revistas actual, o Sá da Bandeira, do Porto, que tem em ensaios a nova revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «Café com leite», apresentará ao publico daquela cidade a companhia Maria Matos, que ali deve estrear-se no dia 7 de março.

—Os espectaculos nocturnos, do Apolo, em duas sessões, com a revista «Zé dos Pacatos», passaram, desde ontem, a efectuar-se, respectivamente, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas, acabando este á hora regulamentar. Amanhã, neste teatro, com «Zé dos Pacatos», «matinée» e dois espectaculos á noite.

—Entraram em ensaios no Avenida as comedias «A vizinha do lado», de André Brun, «réprise» aguardada de ha muito, e «Sangue Azul», adaptação da celebre peça espanhola «Caramba con la marquesa!».

—Os bailados e marcações coreograficas da revista em ensaios no Variedades, «Nobre Povo», de João Bastos, estão sendo ensaiados pelo bailarino e «metteur-en-scéne» Piero Evandauns.

—Estreou-se ontem, no Carlos Alberto, do Porto, pela companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, a peça «O Grande Industrial», anunciando-se para breve o inicio da «tournée» desta companhia pela provincia.

—Acentua-se dia a dia no Nacional o exito da magnifica peça «Sol Poente», de Ramada Curto, grande criação de Palmira Bastos.

—Mendonça de Carvalho tem já organizado todo o itinerario da «tournée» Hortense Luz durante o proximo mês de janeiro, parte do qual na provincia de Trás-os-Montes.

—No Avenida, a sua nova comedia, com Maria Matos e Alves da Cunha, «O Alfinete», regista hoje o seu primeiro domingo, dando a sua primeira «matinée» depois de amanhã.

—«Viva a Folia!», que registou esta tarde, no Maria Vitoria, uma esplendida «matinée», repete-se á noite, em duas sessões, dando depois de amanhã três espectaculos: «matinée» e duas sessões, á noite.

—No Variedades representa-se esta noite, para duas enchentes, a celebrada opereta «O Chico das Pêgas», que depois de amanhã, festejando o Ano Novo, dá três espectaculos: «matinée» e duas sessões nocturnas.

—Foi muito animada a «matinée» que se realizou hoje no Coliseu com a fantasia «O Fim do Mundo» e já se prevêem duas enchentes nas duas sessões desta noite com a mesma famosa peça e com todos os seus numeros novos. Amanhã é a noite da moda em duas sessões. E depois de amanhã, terça feira, terá lugar a grandiosa e tradicional «matinée» do Ano Novo dedicada ás crianças.

Turandot, Princesa da China

A Ufa acaba de produzir e apresentar em Berlim e em Paris com um exito extraordinario um filme que a Agencia Cinematografica H. da Costa se apressou a incluir na sua programação. Trata-se de «Turandot, Princesa da China», com Kathe von Nagy e Pierre Blanchar, e segundo um argumento de Theo von Harbou. E' uma lenda maravilhosa cuja acção decorre em cenarios deslumbrantes. No dizer da critica, realização e interpretação são inexcediveis.

Pierre Blanchar e Kathe von Nagy

Actualidades

A morte de Rudolfo Valentino que causára tantos estragos nos corações e rostos femininos, e a cuja memoria as cinefilas apaixonadas prestaram culto, já se encontra, hoje, totalmente esquecida. A prova mostra-o bem o episodio que vamos contar: «No «hall» do Egyptian Theater de Hollywood, ha já alguns dias que se encontra exposto o automovel que pertenceu ao infeliz artista. Comprado em 1925 por 30.000 dolares, está á venda pelo preço irrisório de 500 dolares. Pois, até hoje, ninguem o quere, nem mesmo a Pola Negri.

—A seguir á grande produção Paramount «Cleopatra» consta que o Tivoli exibirá «Eu era uma espia».

—Marthe Eggerth, a vedeta da «Sinfonia incompleta» e «Princesa das Czardas» e que trabalha actualmente em Roma, na produção «Casta diva», foi contratada por 2 anos pela Universal, de Hollywood.

—O jovem realizador Christian Jaque inspirou-se numa peça de Jean Kolb e Louis Beliéres, para realizar «Le Lampion», que segundo dizem tem algumas analogias com «Le Dernier Milliardaire, de René Clair.

—E' sob a direcção de Erich Pommer que Ketti Gallian filmará o seu segundo filme, em Hollywood, tendo por parceiro Warner Baxter. A pelicula intitula-se «Fundher, in the right».

—Gene Raymond e Nancy Caroll apresentam-se a trabalhar juntos pela primeira vez, na produção «Transatlantic Merry Go Round». O filme—comedia ligeira, genero «Uma noite aconteceu...»—apresentado, recentemente, em Nova York, tem causado grande sucesso.

Programas a estrear por toda a semana:

Segunda-feira: No Central, «Amor em Uniforme»; no Tivoli, «Cleopatra».

Terça-feira: No S. Luiz, «Noites Moscovitas»; No Condes, 2.ª jornada dos «Miseraveis».

Quarta-feira: No Palacio, Odeon e Politeama «Os escandalos Romanos» com Eddie Cantor.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — Jantar ás 8 — com Marie Dressler, irmãos Barrymore, Wallace Beery e Jean Harlow — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 24381 — 2.ª semana — LAGO DO AMOR — com Rosine Déreau, Simone Simon e Jean Aumont — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 22523 — 1.ª jornada — OS MISERAVEIS — de VITOR HUGO — com Harry Bauer, Florelle e Charles Vanel — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 26283 — O aventureiro de Florença — com Frederic March, Constance Bennette Fay Wray — A's 21 e 15

PALACIO — Telef. 47163 — um filme premiado na Bienal de Veneza — A's 21 e 30

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — ESTREIA — PERDIDOS NO PARAIZO — com Douglas Fairbanks Jr. e Patricia Ellis — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — ás 8 e 45 — A IMPERATRIZ VERMELHA — VINGANÇA DIABOLICA — Matinées as 5.as sáb. e dom. ás 15

CAPITOLIO — Logo á noitinha — Uma aventura no comboio — VOLTAIRE — Bilhetes desde 1$60

EUROPA — TELEF. 4 6961 — O Rei dos Pretos — com George Milton — I. F. I não responde — ás 21

TERRASSE — A ultima aventura de D. João — com Douglas Fairbanks — Às 21 e 15 — Telef. 20917

LYS — Telef. 4 8560 — A ultima aventura de D. João — com Douglas Fairbanks — ás 21 e 15

ROYAL — ás 21 e 45 — Telef. 4 5037 — Secção Cultural — Dia 31 — Noite de Reveillon

EDEN — TELEF. B 292 — O misterio dum Avião Correio — 12 episodios—24 partes — A's 21

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Leonor Maria Corrêa de Sá Krupenski, duquesa d Lafões, viscondessa de Montedor, D. Augusto Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Livia de Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Maria Francisca Adelaide Brak-Lamy Leite Brandão, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Alice Carneiro de Mendonça Corte Real, D. Maria José de Guimarães de Calheiros e Meneses, D. Amalia de Macedo da Cunha Coutinho de Matos Camara, D. Maria Augusta de Faria Caupers, D. Josefina de Mendonça, D. Sofia Ressano Garcia, D. Maria Rosa de Sá Cardoso e Silva, D. Julia de Queiroz Pinto Geraldes e D. Ernestina Moutinho de Carvalho.

CEIA DO FIM DO ANO

Na Garrett

Como nos mais anos a noite do fim do ano, no elegante salão do restaurante «A Garrett», vai marcar pela animação e selecta concorrencia. A entrada do novo ano será festejada com as tradicionais uvas, seguindo a esplendida «ceia», durante a qual a magnifica orquestra «jazz-band» privativa dirigida pelo distinto violinista Antonio Soares executará um primoroso programa de musicas modernas, oferecendo a gerencia a todas as senhoras artisticos brindes, sendo o preço de «ceia», incluindo marcação de mesa de 45$00. Selecção rigorosa.

As poucas mesas que restam, podem ser reservadas pelos telefones 2.6163 e 2.6395.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante ás exibições do actual programa deste aristocratico cine»:

Senhora de Montesinhos, senhora de Tapia, senhora de Sarro, senhora de Goyri, marquesa de Faial, condessa de Alferrarede, condessa de Carrobio, viscondessa de Alijó e filha, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria del Consuelo de Velasco y Méra de Benito Garcia, D. Pilar de Velasco Fernandes de Oliveira e filhas, D. Amelia Dias Martins, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Laura Proença de Barros, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Luiza Diógo da Silva Teixeira e filha, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria de Barros da Costa Serra, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, senhora de comandante Frade, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Nora Báchá, D. Maria Tereza de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Palmira Navarro Viana Bastos, etc.

COLSON, Rua Ivens, 17-A, para confecção de roupa branca. Monogramas a bordar. Colocação de rendas no tecido, enxovais. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes.
Premiada com Medalha de Ouro na Exposição Industrial de 1932.

Vulcanisação
Justo da Costa, Rua da Madalena, 139, participa aos automobilistas que abre a sua oficina no dia 2 de Janeiro.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O ESPUMOSO Tagide E SUPERIOR

Teatro Nacional
HOJE e todas as noites ás 21 e 30
16.ª representação da peça em 3 actos de RAMADA CURTO
EXTRAORDINARIO EXITO
SOL POENTE
Estupenda criação de Palmira Bastos
com Amelia Rey Colaço
Alvaro Benamor—Raul de Carvalho—Alfredo Ruas - Robles Monteiro e João Villaret
Bilhetes á venda para toda a semana

VIVA A FOLIA!
é o grito de alegria do publico e a Revista Triunfante da Companhia MARIA DAS NEVES no
MARIA VICTORIA
HOJE: 2.º Domingo — A's 8,45 e 10,45 horas
Dia 1 de Janeiro:
Terça-feira, 3 espectaculos 3
Matinée—A's 3 1/2 horas
Duas sessões—8,45 e 10,45
VIVA A FOLIA!

AVENIDA
A's 9 1/2 horas—1.º domingo de cartaz de
O ALFINETE
A mais nova das comedias de Lisboa
com
MARIA MATOS e ALVES DA CUNHA
Espectaculo adoravel para familias
TERÇA-FEIRA, 1 de janeiro
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2
Matinée, ás 3 1/2 — Soirée, ás 9 1/2 h.
O ALFINETE

TRINDADE HOJE—A's 9 1/2 horas Ultimo domingo de
O MENINO VIRTUOSO
AMANHÃ — Penultima noite desta peça
3.ª FEIRA: Ultimas representações
A's 3 1/2 horas: Matinée dedicada ás crianças com «O MENINO VIRTUOSO» e «O EXAME DO MEU MENINO
por Vasco Sant'Ana, Amelia Pereira e Gil Ferreira, e Historias em versos para crianças, por Iréne Izidro
Quarta-feira: 2 de Janeiro
UMA MULHER DE NEGOCIOS

VARIEDADES
O espectaculo das grandes multidões
HOJE - Duas sessões - A's 8,30 e 10,45 h.
A comedia bairrista
O Chico das Pêgas
que amanhã se repete em 2 sessões
3.ª feira: dia 1 de Janeiro
3 Espectaculos do novo ano 3
MATINÉE ás 3 1/2 h. SOIRÉE ás 9 1/2 h.
O Chico das Pêgas

APOLO Hoje e Amanhã A's 8,30 e 10,45 horas
A REVISTA DA HORA QUE PASSA
ZÉ DOS PACATOS
Terça-feira: DIA DE ANO NOVO
3 — Grandes espectaculos — 3
com
ZÉ DOS PACATOS
MATINÉE - A's 3 1/2 horas
DUAS SESSÕES—A's 8 1/2 e 10,45 horas
Bilhetes á venda para toda a semana

Relogios!!!
Colossal sortido das melhores marcas desde 75$00, com garantia
Jolas, Pratas e Ouro
Peixoto & Jardim
14, R. DA PALMA, 16 Telef.: 28582

A Cidade

LOIÇAS, VIDROS, ESMALTE E ALUMINIO
O maior sortido aos menores preços
R. do Amparo, 74 e 76
José das Neves (Herdeiros)
Deseja a todos os seus clientes e amigos festas felizes

Chá das cinco

Ar livre

A ideia da criação em Portugal de grupos semelhantes aos germanicos «Wandervogel» — nucleos de rapazes e de raparigas que realizam, a pé, longos passeios aos locais que pela sua beleza natural ou monumental ou pela sua evocação historica merecem ser visitados—foi absorvida pela mocidade portuguesa com a mesma sofreguidão com que o encarcerado, ao sair da prisão, respira o ar puro da liberdade. E a prova está no numero de cartas, de incitamentos que todos os dias estamos recebendo, para não nos determos na nossa campanha a favor dos desportos de ar livre que dão ao mesmo tempo saude ao corpo, educação ao espirito e alegria á alma.

E a par dos incitamentos vêm as revelações interessantes, não sendo das menos curiosas a que diz respeito á fundação, em 1 de maio do corrente ano, do serviço de «Expedição de Crianças para o Campo», a cargo da Comissão da Saude Publica alemã que espalhou por todo o país instruções referentes á escolha das crianças, aos lugares de tratamento, ao processo de expedição.

No prefacio dessas instruções escrevem-se estas palavras que não ficam mal nesta secção de natureza amavel:

«A mocidade alemã deve apreender no campo a significação do trabalho rural para um povo. Aí deve ser despertado o amor e o gosto pela vida campestre, bem como pelas obrigações e o trabalho do camponês. O estagio no campo deve servir para fortalecer, de corpo e alma, a mocidade que até agora pouco ou nada viu da terra alemã, e deve prepará-la para dias de sol, de alegria e de descanso, ao mesmo tempo que lhe dê uma nova vontade de trabalho na escola ou na profissão. Queremos uma mocidade forte e sã, uma mocidade com toda a simplicidade e naturalidade, uma mocidade que ame a sua patria, que tenha as suas raizes no sólo alemão, e que estude a vida do povo alemão nas fontes primitivas».

Durante o referido estagio, as crianças são hospedadas por camponeses que voluntariamente se oferecem para tão belo e util serviço, correspondendo ao apêlo de conservarem gratuitamente nas suas casas, durante seis semanas, um ou mais pequenos da cidade. Antes, porém, de se aceitarem tais oferecimentos, as referidas casas, bem como os seus locatarios, são alvo dum inquerito referente á ausencia de doenças contagiosas, á moral e á educação, ás condições economicas e higienicas, á possibilidade de conservar a criança no seu quarto proprio, á impossibilidade dela ser explorada, e ao respeito á religião do pequeno. Não será esta, como a criação de grupos analogos aos «Wandervogel», uma iniciativa a tomar em Portugal, onde se macaqueia tudo, especialmente o que é mau?

Demos ás crianças deste país de sol e de campos belos e infinitos a saude e a alegria que só a vida pura do ar livre pode gerar! E assim faremos gerações de homens preparados para as grandes jornadas do trabalho e da inteligencia.

FELIX CORREIA

DENTES A 5 ESCUDOS
Tiram-se sem dôr e colocam-se desde 10$00. R. Fernandes da Fonseca, 25. 1.º, (ao Apolo).

Cal Hidraulica "Rochedo"
VENDE: Campo das Cebolas. 12-A—Telef 2 6576

ELEIÇÕES

Os trabalhos

de apuramento final

referentes aos 313 concelhos do continente e das ilhas prolongar-se-ão pela noite adiante

Hoje, ultimo dia marcado pela lei para conclusão dos trabalhos de apuramento final das eleições do passado dia 16, para a constituição da Assembleia Nacional, compareceram, pelas 9 horas, nos Paços do Concelho, os srs dr. Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça—que preside aos referidos trabalhos—dr. Francisco Henriques de Gois, procurador geral da Republica, dr. Mario Esteves, secretario geral do ministerio do Interior, dr. Francisco Antonio Patricio, juiz desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa, e por dois presidentes de assembleias primarias eleitorais escolhidos pelo sr. ministro do Interior: os srs. dr. Dias Coelho e tenente José Luiz dos Santos Romão.

O sr. engenheiro Carlos Santos, vice-presidente da Camara, acompanhado pelo secretario geral do Municipio, sr. dr. Joaquim Kopke, fez entrega, ao sr. dr. Botelho de Sousa, dos cadernos de apuramento dos 313 concelhos do continente e das ilhas, visto que os das colonias ainda não chegaram.

Os magistrados e os outros membros da comissão entraram na sala de recepção anexa á presidencia, onde se encontram os retratos de Candido dos Reis e de Miguel Bombarda, começando logo o apuramento.

O sr. dr. Mario Esteves serviu de secretario e os srs. dr. Dias Coelho e tenente Romão de escrutinadores.

Coadjuvaram a comissão diversos funcionarios da Camara, trabalhando duas maquinas de somar.

Como o numero de somas a realizar é dalguns milhares, por ter havido diferenças entre as votações de cada um dos noventa candidatos da lista unica, os trabalhos prolongar-se-ão pela noite fóra.

A votação em Lisboa

Na passada quarta-feira, publicámos a lista dos dez candidatos mais votados e dos dez menos votados nas assembleias eleitorais de Lisboa.

Aconteceu-nos porem, um percalço, no que se refere aos numeros que, sendo todos á volta de 47.000, apareceram transformados em 17.000 e tal.

DESPORTES NAUTICOS

O ministro

das Obras Publicas

visitou esta tarde a piscina do Algés e Dafundo

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, acompanhado por um seu secretario, visitou hoje, ao principio da tarde, a magnifica piscina do Sport Algés e Dafundo, a melhor instalação nautica existente em Portugal, com o fim de verificar as possibilidades do seu alargamento. Este alargamento é indispensavel devido ao extraordinario incremento que tem tido a natação e que é bem eloquentemente demonstrado por este facto: um ano, quasi duplicou a população do clube.

Acompanhado pela direcção do Algés e Dafundo e pelo construtor daquele importante Estadio Nautico, sr. Diamantino Tojal, o sr. Duarte Pacheco visitou minuciosamente toda a piscina e o seu cinema—que, ao mesmo tempo que diverte os desportistas constitue uma fonte de rendimento—elogiando com entusiasmo o arrojo do clube, que não hesitou em realizar uma obra de tanta importancia e tão custosa.

No final, o sr. ministro das Obras Publicas prometeu envidar todos os seus esforços, no sentido de completar a grandiosa e utilissima, iniciativa do Algés e Dafundo.

Quando ia a tomar o seu automovel, foi o sr. Duarte Pacheco abordado pelos proprietarios, dum talho instalado numa rua perpendicular á piscina, que pediram a urgente e necessaria reparação daquela arteria,—que está intransitavel. O ministro prometeu interceder junto da Camara de Oeiras, para que tal reparação não se faça esperar.

Generoso donativo

Por um generoso benfeitor que se encobre com o nome de Antonio Pedro, foi entregue no Governo Civil de Lisboa, com destino á Albergaria de Lisboa, a quantia de cinco mil escudos.

Para os pobres

Para a subscrição destinada a socorrer os pobres nossos protegidos no proximo dia de Ano Bom, recebemos da sr.ª D. Felismina Ferreira, por alma de uma pessoa muito querida, falecida no dia de Natal, o donativo de 50$00, que muito agradecemos.

A viagem aerea a Timor

Um banquete na Garrett a Humberto da Cruz e ao mecanico Lobato

No restaurante «Garrett» realizou-se ontem o banquete de homenagem oferecido pelo Aero Club de Portugal ao tenente Humberto da Cruz e ao mecanico Gonçalves Lobato, por motivo da sua arrojada viagem aerea ás nossas colonias do Oriente.

Tomaram parte no banquete alguns camaradas dos homenageados e muitos admiradores e amigos dos distintos aviadores.

Aos brindes falaram os srs. Pinheiro Correia, Roque da Fonseca em nome do Automovel Club; engenheiro Abel Pessoa, dr. José Pontes, professor Cruz Filipe, dr. Santana Barreto, tenente Marcelino, Ayala Botto, e Sotto Mayor, que exaltaram o valor da viagem do tenente Humberto da Cruz e do mecanico Lobato.

Humberto da Cruz agradeceu a homenagem tendo bem merecidos elogios para o «Seculo», que patrocinou a sua viagem e a Mario Reis por ser um dos animadores do referido empreendimento.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

A assembleia geral da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa elegeu ontem os seguintes corpos gerentes para 1935:

Assembleia Geral — presidente, Acurcio Pereira; vice-presidente, Mario Reis; secretarios, Mario Neves e Albano Negrão; vice-secretarios, Fernando Alegrim e Horacio Novais; *Direcção:* presidente, Norberto de Araujo; secretario, Alfredo Lamas; tesoureiro, Manuel Nunes; vogais, Horto Junior e Santos Jorge; vice-tesoureiro, Rogerio Perez; vogais-suplentes, David Salsa e Viana de Almeida; *Conselho fiscal:* (efectivos): dr. José Pontes, Luiz Lupi e Frazão de Vasconcelos; (substitutos): Matos Sequeira, Vieira da Rosa e Angelo Pereira.

Gremio Escolar Republicano de Alcantara

A eleição de novos corpos gerentes para o Gremio Escolar Republicano de Alcantara deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral: Carlos dos Santos Lopes, Carlos de Sousa Lino, Custodio Martiniano Carlos e Arnaldo Ramos de Carvalho; *Direcção:* Antonio Botelho de Barros, José Maria Aurelio, Abilio Augusto Torres, Armando de Azevedo, José Burnay Bastos, Julio Marques e Joaquim August Condinho, Antonio de Oliveira e Manuel Pereira; *Conselho fiscal:* (efectivos): Joaquim Gonçalves Adão, Cipriano Tomaz da Silva e Armando Pais; (suplentes): Manuel Joaquim de Carvalho e Carlos Alberto de Figueiredo. h,nPP,Aeibchoucmfäyp shrdlu etaoin etao

Os barcos-automoveis inauguram-se hoje no Parque Mayer

De entre as atracções mecanicas que estiveram na Exposição Colonial Portuguesa, uma delas se tornou mais popular, pela sua originalidade e pela alegria que dela dimana.

Trata-se dos barcos-automoveis que navegam numa enorme piscina, com mais de 20 mil litros de agua.

Os barcos são timonados pelo publico e pela sensação que produz chega a dar a impressão que se está passeando num rio a valer.

Este novo divertimento vai sem duvida, alcançar em Lisboa o exito igual ao dos automoveis em pista livre, do Muro da Morte e da Lagarta, «carrousel», unico na Europa.

Apesar de tantos atractivos, a entrada no Parque custa apenas $50 para senhoras e 1$50 para cavalheiros.

«REVEILLON» ELEGANTE
Amanhã, 31 de Dezembro
no Salão de Chá do Tivoli
Marcam-se mesas no mesmo salão *(Telefone 4 3152)*
Preço de entrada: cada senhora 25$00 escudos, cada cavalheiro 50$00
Minimo de despeza na sala de restaurante: 10$00
Toilette absolutamente a rigor
Direito de admissão reservado

PORTO, BORGES, gratis!!!
Oferece a «**Pastelaria Veneza**» 1/4 de garrafa deste excelente vinho a todos os clientes compradores de 1 quilo do seu **finissimo BOLO REI** durante o periodo das festas.
Avenida da Liberdade, 63
Telef. 2 5267

Restaurante Roma
Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo, 100-104, serve na ceia do fim do ano um prato excepcional, que consta de linguas de bacalhau com broculos. Jantar especial do Ano Bom. Reservam-se mesas.—Telefone 2 4273.

No São Luiz: 12 GRANDES VEDETAS em
Jantar ás 8
Na proxima 3.ª feira, de tarde e á noite: **Noites Moscovitas**
o maior filme francês da temporada!

No TIVOLI: última exibição de
O HOMEM INVISIVEL
Amanhã, ás 3 horas: «matinée» infantil com o filme ALICE NO PAÍS DAS FADAS.—A's 9,30 da noite: estreia da assombrosa epopeia de Cecil B. de Mille, com Claudette Colbert:
CLEOPATRA

UMA EVOCAÇAO BIBLICA

O CORTEJO DOS REIS MAGOS

realizado hoje no Parque Eduardo VII

constituiu um espectaculo deslumbrante de movimento e de côr

Reconstituiu-se hoje ao vivo, em linhas graciosas e delicadas de auto vicentino, com figuras arrancadas a um presepio ou evocadas na doirada legenda dos seculos, o cortejo sumptuoso dos Reis Magos até á humilde arribana de Bethlem, onde Jesus nasceu, com humana pobresa. O cenario de ha milenios, como não podia deixar de ser, foi outro, mas sugestivo de beleza fragante e campesino

Na moldura verdejante do Parque Eduardo VII, sob a luz clara deste sol dezembrino, verdadeira maravilha de oiro, entre jardins floridos, fontes cantantes, estandartes, bandeiras, o povo humilde e os grandes tetracas da época, o cortejo desfilou numa teoria admiravel, compacto de trezentas figuras, povos da Asia e da Africa, animais nobres, outros bizarros, todo o oiro e a riqueza do mundo antigo, ofertado assim a Jesus pequenino. A sua organização foi impecavel. E o espectaculo, dentro das circunstancias, teve fausto, pompa, digamos até grandeza. Ao fundo do Parque Eduardo VII, junto do lago—que se podia chamar de Tiberiades—numa coluna adusta erguia-se o presepio. O minimo de cenografia e o maximo de realidade.

O estabulo consagrado pela piedade cristã, com a vaquinha branca, de uberes pejados, e o jumento, de olhar triste, miserrimo na sua melancolia. Depois a cena, Nossa Senhora, a linda Maria Ivone, perfil gotico, de palpebras descidas, rezando, debruçada sobre as palhinhas, onde nasceu o redentor. O Menino Jesus foi substituido por um boneco ingenuo, e ainda bem, por que ir mais além, seria profanação.

Ao lado S. Jose, carpinteiro dum mundo novo, imponente na encarnação do actor Eduardo Raposo, com a sua tunica verde roçagante e as suas barbas pluviais. Anjos, de caracois loiros, numa epifania de beleza inocente, esperavam o momento solene da adoração.

Em frente milhares de pessoas, junto á tribuna, onde se sentaram o Chefe do Estado, governo, corpo diplomatico, e outras entidades, esperavam ansiosas a divina representação. Num maciço de arbustos, evolava-se a musica duma banda militar. E o sol, no seu curso, ante a cidade embevecida, por esse milagre de beleza, ia lentamente marcando a queda do tempo.

Então, ao longo, ressoaram trombetas. Ouviu-se o ruido duma cavalgada. E uma mancha policroma de trajos, de raças, de figuras, saiu do Palacio das Exposições, como outrora, na Judeia, guiada por uma estrela luminosa, rota magnetica duma nova época na historia do planeta. Fantastica teoria essa, dum vermelho quente e dum doirado refulgente que, numa larga curva, perpassando entre aleas de tamarindos e de cactus, por milagre em flôr, recebia de frente os aplausos arrebatados da multidão em delirio. A' frente, em selins de oiro, montando duas hacaneas brancas, vistosamente gualdrapadas, e conduzidas á redea, vinham os dois reis magos: Melchior, barbas brancas, patriarcais, corôa ofuscante, grave e digno, na interpretação de Joaquim Miranda. O seu manto, recheiado de estrelas, parecia um rasgão do ceu.

Trazia o cofre das oferendas, tauxiado de ferro e oiro, nas suas mãos tremulas.

Ao lado, sumptuoso de indumentaria, Baltazar, o rei dos desertos e dos povos nomadas, sustentando a urna de mirra, que é todo o seu coração e a sua fé. Logo atrás, ao alto dum dromedario, de sombra triangular e pescoço esgulo de serpe, Gaspar, o reinegro do Caucaso, com o seu turbante, onde sangra um emblema misterioso, revestido dum manto de veludo vermelho, forrado de arminhos. Soberbo, altivo, impressionante, com o incenso ardente, que já se derrama pelo ar, num fumo azul e tenue. A multidão deslumbra-se e não cessa de aclamar aquele rio de côres que perpassa, infindavel e maravilhoso. Agora são as aldeias da Judeia. Os escravos negros, sangrando na sua tunica, os mercadores, com as balanças da venda, os pastores, com a sua pele de tigre e os seus cajados, grossos e revirados, como deviam ser mais tarde os baculos dos patriarcas, as mulheres de Jerusalem, de Cafarnaum, de Engadir dôces e morenos, como favos de mel, afestoadas de flores, com os cabelos soltos, lenços ao vento, trajando cachemiras do Industão, e purpuras fenicias, debruadas de sequins, e tilintando pezadas pulseiras de oiro virgem. E' toda a Judeia feliz e reconhecida, dois mil anos depois, numa pascoa de alegria, agitando palmas de vitoria, marchando, cantando, chorando, através do tempo até nossos dias... O cortejo tem pormenores enternecedores, que a multidão sublinha. As figurantes dos asilos e casas de caridade, escolhidos num capricho de beleza, rivalizam em graça e donaire. Qual delas será mais tarde a Samaritana, dessedentando a sêde de Jesus? Ha judias autenticas, de olhos fendidos em amendoa e cabelos negros como as amoras, que vão de sandalias pizando o caminho, através da trajectoria magnifica do cortejo. Pretinhas autenticos, de ébano puro, triunfais esculturas de corpos adolescentes, carregadas de corais e de amuletos. E' vasto e bizarro este povo em marcha, de trezentas cabeças, mulheres e crianças, velhos centenarios, cofres de oiro, animais exoticos, lamas e bufalos, a humildade e a grandeza da terra, os senhores e os pastores, vindo das aldeias e das cidades, de toda a parte dessa Judeia branca, e que desce agora os montes verdejantes até lá abaixo á arribana de Bethlem, onde o divino infante espera sorrindo.

Os reis magos á cabeça do cortejo já dão volta ao lago—fantastico Tiberiades. Um perfume ardente respira-se no ar morno. A multidão ansiosa, vencida pela sugestão, crê no teatro magnifico deste espectaculo. E' um sonho de esplendor, que ante seus olhos se desenrola, com sabor biblico, numa profusão vitralesca de côres. Assim deviam ser os misterios na Idade Media!

São cinco horas pelo sol. Pairam agora sobre o presepio grinaldas de asas brancas, como se no ar tepido e doirado da tarde, desabrochassem rosas, de petalas divinais, imaculadas. Milhares de pombas, de asas ruflantes, confundindo-se com as remiges dos anjos, tão lindos e inocentes que dir-se-iam pintados por Murilo, anunciam a divina adoração. O desfile, a um tempo barbaro e sumptuoso, estacou ante a paisagem embevecida das almas. O teatro biblico vai começar, no silencio profundo que a multidão comunica ás coisas. Então, os Reis Magos, Melchior, Baltazar, Gaspar descem das selas oirescentes. Lentamente, sobem os dois degraus da arribana. Do ceu cai uma luz mais macia, entornada de oiro, rescendente de perfumes. Não é possivel conter o povo pequenino da Judeia. Os pastores, as zagalas, os mercadores, os escravos, as lindas judias, de cabelos negros, os principes da Etiopia, rodeiam agora o estabulo, joelhos em terra, cabeça vergada, de rojo a alma e o coração, ante o Menino Jesus, que a todos sorri, maravilha das maravilhas. S. José, confuso, não compreende. Quem é seu filho? E a virgem Maria, que já adivinhou no rosto luminoso das estrelas, que ha duas semanas guardam aquele berço, humilde, que está ali o filho de Deus, ergue as mãos ao ceu, comovida, extasiada de tanta misericordia.

Eis como esta tarde, sob a inspiração de dois artistas, Anibal Contreiras e Tom, se realizou, em maravilhas de apoteose, o cortejo dos Reis Magos que constituiu sob todos os aspectos um notavel acontecimento, que empolgou o entusiasmo e a admiração dos lisboetas.

O filme aplaudido por Paris em peso

NOITES MOSCOVITAS

na terça feira, no **SÃO LUIZ**

O DIA DESPO

O Benfica, mostrando-se su

contando o jogo para

O Sporting, defrontando hoje o Bocsk

Efectuaram-se, hoje, no Campo Grande, dois importantes jogos de «foot-ball»: o primeiro, de caracter amigavel, entre o Sporting e o Bocskay grupo hungaro; o segundo, oficial, para desempate do Campeonato de Lisboa, entre o Benfica e o Belenenses.

O dia, lindo e convidativo, permitiu uma grande assistencia no terreno dos «leões».

Assim, o campo do Sporting apresentava o aspecto dos grandes dias, dos dias de encontros internacionais.

A espectativa do publico não foi iludida. O primeiro jogo despertou o interesse e o entusiasmo da assistencia, em quasi todo o encontro. Presenciaram-se fases cheias de beleza e preciosismo.

O encontro oficial, entre «vermelhos» e «azues» pode apresentar-se como um modelo de campeonato. Jogo forte, vigoroso, duro, com a ansia do «goal», em prejuizo de «bonitos».

Em resumo, uma grande tarde—a de hoje—no Campo Grande.

Sporting, 1 — Bocskay, 1

Jogo no Campo Grande.

Eis a linha do Sporting—Dyson; Jurado e Serrano; Abelhinha, Rui e Raul Silva (elemento de categorias inferiores); Rui Carneiro, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Mourão.

Os hungaros apresentaram o seu grupo completo.

Arbitro—Joaquim Bogalho, do Colegio de Lisboa.

Antes do jogo, as direcções dos clubes, na presença dos jogadores, perfilados, em gesto fraternal, trocaram galhardetes, com as cores dos clubes.

Os primeiros ataques, admiraveis de energia, pertencem ao Sporting.

Regista-se o primeiro remate e o segundo, ás redes hungaras.

Mas em breve se deu a reacção, pouco duradoira, do Bocskay. E Dyson teve tambem de se entregar á defesa.

Os hungaros insistem no ataque, e o ponto chegou a estar á vista...

Soeiro tenta «furar». Tem remates constantes.

Aos dois minutos, Rui Carneiro, com o pé esquerdo, consegue o primeiro «goal» da tarde.

O extremo direito hungaro brilha, destacando-se como o mais notavel jogador dos estrangeiros.

Soeiro brilha, no lado dos portugueses, não só pelo remate como pela forma por que o jogo é conduzido.

A linha media leonina porta-se com exito.

O arbitro teve uma intervenção infeliz: assinala um «ofside» imaginario ao extremo esquerdo hungaro, tirando-lhe possibilidades de «goal».

Os portugueses estão entusiasmados. Alberti, o hungaro das redes, trabalha incansavelmente.

A caracteristica do jogo é de equilibrio. Os portugueses, combativos; os hungaros, precisos e matematicos nas jogadas.

No entanto, deve assinalar-se a circunstancia dos «leões» serem mais perigosos, e se Rui Carneiro não tivesse desperdiçado varias oportunidades, o resultado, seria outro.

Dyson mergulha. E, Mourão, na frente, jogo bem. E' carregado perto da grande area, mas do livre nada resulta.

Momento de emoção! Soeiro desce, encontrando-se sózinho, á frente das redes. Pois, ante a decepção do publico, não consegue o ponto.

Mais algumas jogadas, e o primeiro tempo acaba com 1-0, a favor do Sporting.

Como resumo desta parte, pode dizer-se o seguinte:

Os hungaros não têm criado situações de perigo. A partir dos 20 minutos, o Sporting tem-se imposto, exercendo pressão sobre a metade de campo hungaro.

A segunda parte

Faustino alinha, nesta parte. No começo, o Sporting exerce a mesma vantagem da primeira parte.

Os hungaros exibem-se fracamente, e o publico decresce em entusiasmo.

Os «leões» jogam pelos extremos. Mourão tem uma fugida, e Soeiro remata para fora, á boca das redes.

Pouco depois, o mesmo Mourão volta a fugir, e no momento do remate, Alberti, em bom mergulho, arrebata-lhe o esferico.

Inesperadamente, aos 7 minutos, os hungaros efectuam o empate.

Jurado, ao aliviar o seu campo, atirou a bola para os pés do perigoso avançado centro da Hungria, e este, assim brindado com o passe, realiza o ponto, sem possibilidades de defesa por parte de Dyson.

Ao menos, o desafio anima. Os hungaros melhoram.

Jurado salva, em ultimo recurso. A esta jogada responde o Sporting, com um ataque pela direita, que Vasco Nunes conclue de cabeça. Alberti defende.

Mourão, agora, joga menos. Vateo, em compensação, melhora.

O medio centro hungaro melhora. E a «équipe» «cresce». Para isso contribui, em verdade, o mau rendimento de Faustino.

Ferdinando e Mourão, que trocaram as posições, põem em perigo as redes dos estrangeiros. Os «leões», apesar da melhoria do adversario, não cedem terreno.

Regista-se um remate forte de Rui, medio centro, e mais uma bela defesa de Alberti. Dela, resulta canto, com recarga de Mourão, e bola fora.

O extremo esquerdo hungaro vê-se violentamente carregado pela defesa sportinguista. Por via disso, regista-se um incidente entre os hungaros e o arbitro, sanado rapidamente.

Mais algumas jogadas, e o encontro termina com um empate, 1 a 1, honroso, para as cores portuguesas.

Sem deixar de ter equilibrio, o jogo acusou a melhoria dos hungaros.

O Sporting foi um adversario digno dos estrangeiros.

Conseguiu, portanto, muito justamente, até hoje, o melhor resultado.

Teve, além disso, oportunidade de fazer ainda um resultado melhor.

Nos hungaros, distinguiram-se, a asa direita, o avançado centro, o medio centro e o defesa direito. Alberti, o guarda-rede, continuou revelando a sua grande classe.

No Sporting, brilharam Dyson e os dois defesas—sempre bem. Rui, o melhor dos medios. Soeiro e Mourão no ataque.

A arbitragem de Joaquim Bogalho, bem intencionada, mas sob a influencia das cores portuguesas.

Benfica, 2 — Belenenses 0

Jogo no Campo Grande.

Eis as linhas:

Benfica—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Francisco Costa; Torres, Luiz Xavier, Vitor Silva, Guedes e Valadas.

Belenenses—Reis; Joaquim Almeida e Luiz Rodrigues; Rodrigues Alves, Viegas e Cesar de Matos; Luiz Fernandes, Aquilino, Tomaz da Silva e José Luiz.

Como se vê, a linha belenense está salpicada de elementos que, habitualmente, não alinham no «team» de honra.

Arbitro—Jorge Shore, do Colegio de Lisboa.

A escolha de terreno favorece o Benfica, saindo, portanto, o Belenenses.

E, no entanto, o primeiro ataque, em forma, realiza-se entre Vitor, Xavier e Torres. Deste ataque resulta o primeiro canto, que Torres marca sem jeito.

Vê-se isto: de inicio, os «vermelhos» jogam mais tempo no metade do adversario, cuja defesa não oferece grande solidez.

Ha jogadas de merito, entre os

RTIVO EM LISBOA E NA PROVINCIA

perior, derrota o Belenenses por 2 a 0

o desempate do Campeonato de Lisboa

y, conquista um resultado que honra as côres portuguesas

«vermelhos», de boa colaboração entre os avançados, e entre estes e os médios.

Vitor, jogador de pormenor, de segredos, dá um pequeno toque, maravilhoso de concepção, para Torres, mas a passagem é desperdiçada por má direcção no remate.

Valadas, mostra-se mais diligente que habitualmente.

Cabe a José Luiz o primeiro remate do Belenenses, de longe e por alto. Por sua vez, Luiz Fernandes, lesto e combativo, mostra-se o mais perigoso dos «azues».

Passados os primeiros instantes, que se podem dizer de estudo, o encontro adquire entusiasmo. Uma ou outra situação de perigo trazem-lhe emoção.

O jogo é equilibrado

No primeiro quarto de hora, o jogo reparte-se por ambos os campos.

Porém, os ataques, dentro da grande area, são inconsistentes.

O Belenenses perdeu uma grande oportunidade. Realiza uma avançada pela asa direita, que termina com um remate do estreante Aquilino. Mas Gustavo, salva o ponto, com uma entrada felicissima.

Reis trabalha afadigamente. Defende um forte remate de Guedes, lançado de longe.

Apesar de desfalcada, a defesa do Belenenses, decorridos os primeiros momentos, já assinalados, porta-se bem, dá boa conta de si.

José Luiz ensaia, com perigo, algumas descidas. E Tomaz da Silva não consegue disparar os remates, por demora na sua execução.

Vitor, em remate virado, a um centro de Torres, provocou uma defesa de merito a Torres.

Aos 25 minutos, mantem-se o equilibrio, cada grupo procurando assegurar a integridade das suas redes.

O ataque de Belem, sem os interiores habituais, mostra-se desunido, com pouca ligação. Os novos interiores, diga-se em abono da verdade, suprem, porém, com o seu entusiasmo a falta de classe.

Ao contrario, os dianteiros «vermelhos», combinam com certa perfeição acusando, em contra partida, menos energia.

Gustavo ia dando um desgosto ao seu clube. Calculando erradamente que uma bola shootada por Fernandes saia para fora, deixou-se ficar parado. Mas o perigo, assim provocado, passou.

O desafio ganha em entusiasmo, pois verifica-se uma serie de remates ás redes de Reis, por Guedes e Xavier, em conclusão de avançadas. Quasi todos os remates não acertam com as balisas, e outros são defendidos facilmente.

Nos derradeiros minutos, o Benfica, além de dominar, teve um ponto á vista. Não marcou, porém. 0-0, acabou esta parte.

Comentarios á 1.ª parte

Como resumo deste primeiro tempo, pode afirmar-se que ambos os grupos se empregaram com precaução excessiva, longe das suas boas tardes.

Jogo pouco vivo. O Benfica, com o seu «team» habitual, jogou mais ligado, actuando durante mais tempo na metade de campo belenense, embora sem conseguir impôr um dominio certo.

O Belenenses, desfalcado de alguns dos seus titulares, tem sido uma sombra do grupo doutros tempos. O «team» tem-se salvo, porque tem posto muita energia e coragem nas jogadas.

A arbitragem, até agora, não está á altura do encontro, pelas faltas que tem deixado passar e pelas que tem punido ao contrario.

A segunda parte

José Luiz, que jogára já no final da primeira metade, a interior esquerdo, continua nesse lugar, nesta parte, com Justiniano, em extremo.

De principio, é o Benfica que ataca, com decisão.

Num lance, Luiz Rodrigues desarma Xavier, numa altura em que havia já perigo para as suas redes.

Noutra altura, Vitor Silva, bem colocado, «shoota» fraco, e Reis defende, não só uma, mas duas vezes, logo a um remate de Torres, ouvindo-se muitos aplausos.

O Benfica dificilmente arrancará a vitoria, pois o Belenenses dificulta o mais possivel o objectivo dos «vermelhos».

A falta de Simões, na defesa de Belem, é sensivel, porque Almeida não consegue igualar a velocidade de Valadas, hoje, em tarde feliz, retorno dos seus bons tempos.

O Benfica a caminho do triunfo

Aos 9 minutos, Valadas ilude, com certa elegancia, a vigilancia de Almeida. «Shoota», após com precisão, e Vitor, na corrida, consegue com brilho, marcar imparavelmente, o primeiro «goal» da tarde.

A marcação deste ponto dá interesse á assistencia, e animo aos «vermelhos». Os ataques repetem-se, com precisão.

Cesar destaca-se, fornecendo bom jogo aos avançados, dando boa impressão, ainda, das suas actuais possibilidades.

Corresponde-lhe, em jogo, Albino, na linha do Benfica.

A breve trecho desaparece, porém, o entusiasmo momentaneo. Volta-se á monotonia anterior.

A pressão «vermelha» tem-se acentuado, ainda que Torres, constantemente «servido» pelos seus companheiros, não dê andamento ao jogo, em condições de exito. Para o dominio do Benfica, tem contribuido, nesta parte, com um quinhão apreciavel, o medio centro, Lucas.

O Belenenses tem, agora, de novo, José Luiz, no seu lugar.

São dirigidos varios remates a Amaro, pecando por falta de direcção.

Regista-se uma mudança de lugares: Vitor passa para a ponta direita e Torres para o centro.

A consolidação da vitoria

Aos 29 minutos, Torres e Valadas conduzem uma avançada bem delineada, e Valadas constroi o segundo «goal».

Ha, agora, ataques sobre ataques, dos «vermelhos».

O Belenenses defende-se com alma, desordenadamente.

A vantagem do Benfica é cortada por fugas de José Luiz e Justiniano.

Numa avançada do Benfica, Torres lança um remate; Reis defende para perto; Vitor corre, e o arbitro—a bola vinha do adversario—castiga-o com «ofside».

Apesar do dominio «vermelho», o resultado de 2-0 a favor do Benfica, não sofre alteração. O arbitro assinala o fim.

Comentarios ao jogo

A vitoria dos «vermelhos» foi inteiramente merecida, podendo ter-se registado até um resultado mais elevado.

Deve atender-se, porém, ao facto do Belenenses não poder apresentar a sua formação habitual, por ter jogadores adoentados e castigados.

O ambiente de jogo efectuado em campos neutros é diferente. E melhor.

No Benfica, toda a defesa se portou com acerto. Lucas, com um primetempo fraco, melhorou depois. Albino, o melhor da «équipe».

Quando Torres passou para o centro a linha atacante parecia outra. Valadas, teve a sua grande tarde desta temporada.

No Belenenses, o melhor foi Cesar. Reis defendeu muito, com acerto. O defesa esquerdo mostrou qualidades.

No ataque, ninguem se distinguiu, porque não houve colaboração.

A arbitragem de Jorge Shore tem uma classificação muito insuficiente.

Os jogos da 1.ª Divisão

Em Chelas, o Chelas derrotou o Vasco da Gama por 3-1.

Em Marvila, o Sacavenense venceu o Fosforos por 3-2.

No Porto

O Ujpest venceu o Ferencvaros por 5 a 2

No Porto, jogaram hoje Ferencvaros e Ujpest, dois grandes clubes hungaros sob a direcção de José Pereira.

O desafio registou uma grande enchente.

Aos 10 minutos, o extremo esquerdo do Ujpest, fez o primeiro «goal».

Aos 13 minutos, o mesmo jogador do Ujpest, fez o segundo «goal».

Aos 30 minutos, o guarda-rede do Ferencvaros foi batido pela terceira vez, pelo avançado centro de Ujpest.

Depois de algumas jogadas, o extremo esquerdo do Ferencvaros construiu o primeiro ponto a favor do seu grupo.

Mais tarde, porém, um elemento do Ujpest marcou o quarto ponto. 4-1, acabou a primeira parte.

A cinco minutos da segunda parte, o avançado centro do Ujpest construiu o quinto ponto, que havia de ser o ultimo, para a sua «équipe».

O Ferencvaros tem quebrado pela defesa. O seu adversario mostra mais conjunto.

Ao quarto de hora, o Ferencvaros beneficia dum «penalty», transformado primorosamente por Sarose, o melhor elemento do grupo.

Realiza-se bom «foot-ball» de parte a parte. Mas o Ujpest está em boa tarde. Todas as jogadas lhe saem bem, e assim não tem dificuldades em vencer por 5 a 2.

A arbitragem, sem dificuldades, não agradou.

BASKET-BALL

Os jogos de hoje

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de Lisboa. Nesta jornada realizaram-se alguns jogos em atraso, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Campo de Ourique venceu Lisbonense em segundas por 9-5 e foi batido em reservas por 8-6.

Carnide venceu Belenenses em reservas por 14-12.

Casa-Pia venceu Internacional em reservas por 11-5.

Em Queluz á hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando um torneio relampago em beneficio do «raid» a efectuar pelo capitão José Pimenta.

O Sporting venceu o Ateneu, em segundas categorias, por 15-11; e em reservas por 23-14.

Em terceiras o Ateneu ganhou por 81-7.

NOITES MOSCOVITAS

vai apaixonar Lisboa inteira na terça feira no SÃO LUIZ.

R E X - B A R

RUA NOVA DA TRINDADE

Telefone 27391

GRANDE "REVEILLON,, de alegria na passagem do ano. O **Bar** mais luxuoso e confortavel da capital. O **Rex** servirá as melhores ceias e jantares de gala do Ano Novo, com o brinde **"New year's cocktail,,** a preços excepcionais. A melhor frequencia! A melhor Sociedade.

Aberto toda a noite na passagem do Ano.

BENEMERENCIA

Uma festa infantil

na Liga Nacional de Defesa dos Animais

A Liga Nacional de Defesa dos Animais, é uma simpatica instituição que se destina a recolher para os medicar todos os cães, gatos e outros animais doentes e abandonados na cidade, aos quais presta assistencia com um disvelo e um carinho que muitos racionais invejariam.

Esta Liga, bem como o nucleo Infantil de Defesa dos Animais, foram instituidos ha pouco tempo, tendo o ultimo por fim estimular entre as crianças os bons sentimentos para com os animais, para o que funciona semanalmente uma aula destinada ás crianças.

Na sede da Liga ha enfermarias para gatos, cães e outros animais, até lá estando agora um burro que foi tirado ao respectivo dono que o obrigava a trabalhar não obstante estar doente.

Pois, hoje esteve a Liga de Defesa dos Animais em festa, aproveitados para isso inteligentemente as celebrações do fim do ano

Foram feitas preleções ás crianças pelo sr. Jaime Balsemão, e pelas sr.as D. Elvira Paiva Santos e D. Guida Heil sobre a defesa dos animais e a menina Maria Camila recitou a poesia do «Cão» de Afonso Lopes Vieira.

No final foi distribuido brinquedos e um lanche a cerca de 80 crianças pobres.

Dr. José Joaquim de Almeida

A homenagem prestada hoje á sua memoria

Em homenagem á memoria do grande medico dr. José Joaquim de Almeida, ilustre tisiologo, benemerito fundador do Sanatorio Maritimo de Carcavelos e director da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, que durante 45 anos prestou serviços clinicos no concelho de Oeiras, resolveu a comissão administrativa da Junta de Freguesia daquela vila, que fôsse colocada uma lapide com a devida inscrição no predio onde o saudoso medico viveu e faleceu, na rua Candido dos Reis, n.º 66.

A cerimonia efectuou-se hoje, pelas 15 horas, com a assistencia de diversas entidades oficiais, seguindo-se uma romagem á campa do ilustre extinto, no cemiterio de Oeiras.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

DE LUTO

D. Belmira de Sequeira Barbosa Sotomaior

Faleceu esta madrugada, com 66 anos, na sua residencia, rua Teofilo Braga, 46, a sr.ª D. Belmira de Sequeira Barbosa Sotomaior, viuva do juiz sr. dr. Agostinho Barbosa Sotomaior e irmã do nosso querido colega na Imprensa e ilustre arqueologo Gustavo de Matos Sequeira.

O funeral efectua-se amanhã ás 16 horas.

A' familia enlutada e em especial a Gustavo de Matos Sequeira, a expressão do nosso sincero pezar.

Com um braço fracturado

Francisco Maria Tralha, de 12 anos, de Alenquer, deu ali uma queda, fracturando um braço, pelo que recolheu ao hospital de S. José.

"Réveillon" do Fim do Ano na Abadia

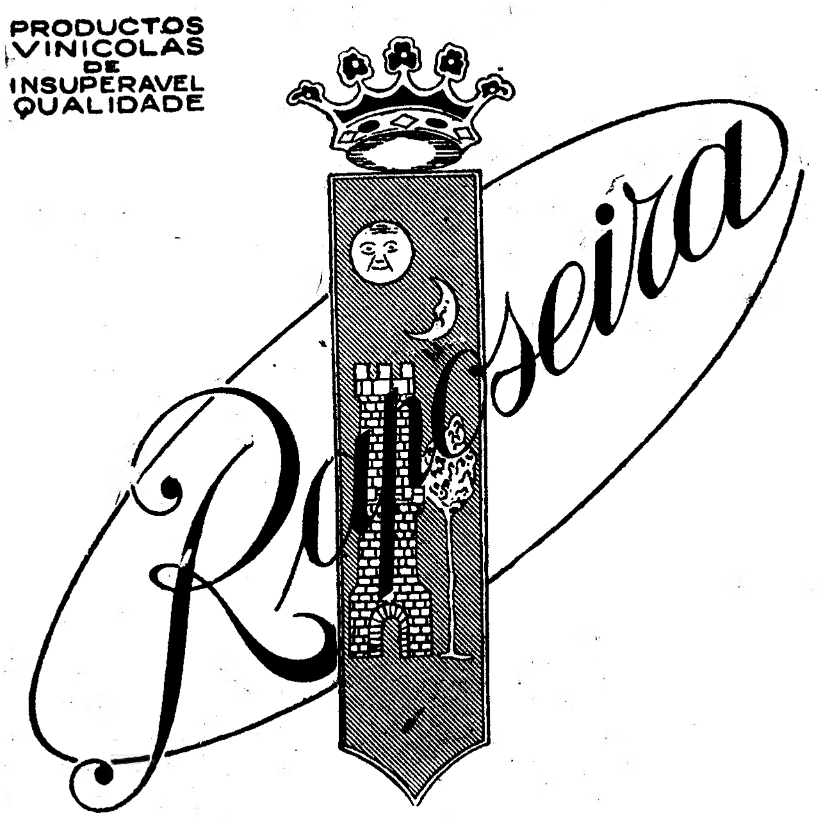
Festejando a passagem do ano, realiza-se amanhã na cave do excelente restaurante Abadia, a tradicional ceia do fim do ano, abrilhantada por uma alegre orquestra «jazz».

A' meia noite todos os excelentissimos clientes são obsequiados com as tradicionais uvas, ao mesmo tempo que um potente aparelho de T. S. F. anunciará o inicio do ano novo com as 12 badaladas da Torre de Westminster, de Londres.

O ESPUMOSO Tagide VENDE-SE NAS BOAS CASAS

GRANDE MARCA PORTUGUEZA

PRODUCTOS VINICOLAS DE INSUPERAVEL QUALIDADE



CASA FUNDADA EM 1898
LAMÊGO-PORTUGAL

AGENCIAS

LISBOA	PORTO
BENARUS, L.da	A. LUCENA
R. do Emenda-100	R. Bomjardim-380
TELEF. 2 8874	TELEF. 1715

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

A Prestações

Os melhores brindes de
NATAL E ANO NOVO
São:
Candeeiros; Radiadores; Aparelhos T. S. F.; Banheiras; Esquentadores, etc.

ARMAZENS LUX, L.DA
146, RUA AUGUSTA, 148 Telefone 2 2952

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
A MARCA QUE MARCA POR SER A MAIS ANTIGA E ACREDITADA
VENDE-SE EM TODA A PARTE

AOS BARBEIROS

Variado e completo sortido em utensilios niquelados para a arte, recomendaveis pela sua qualidade e perfeito acabamento. Perfumarias nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.

Perfumaria Viuva Dias
342, Rua dos Fanqueiros, 344 — LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Sol Poente».
Trindade—A's 21 e 30—«O menino virtuoso».
Avenida—A's 21 e 30—«O alfinete».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Chico das Pêgas».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Contra **Constipações, Gripes, Bronquites**, etc — USE — TORPO — e o seu **VAPORIZADOR ELECTRICO**

Uma lâmina

REDONDA

QUE NÃO CORTA NEM ARRANHA A CARNE!

Não deixe de comprar uma

SCHERMACK REDONDA

a máquina moderna, para destruir os pêlos das axilas.... inédita.... diferente.... chic.... e ultra elegante....

Pode vêr a SCHERMACK em sua casa. Escrevanos. Sem compromisso.

A' venda nos bons estabelecimentos

Peça o folheto gratuito

Agente: LUIS SALGADO - Rua do Guarda Mór, 27-1.º

Cevadas

Comum, c/ K.º .... 2$40
Santa, especial, K.º .... 4$00

Pureza absoluta
Bem torradas. Bem moidas
Torra e moagem diarias

A Mariazinha
RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

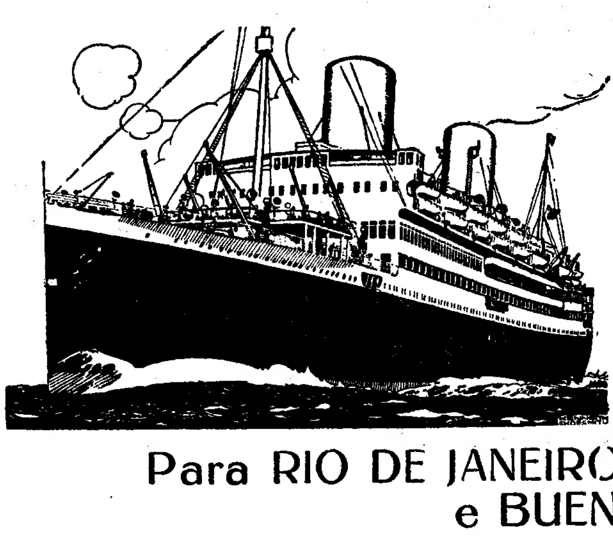
Salamandras

Fogões de Petroleo
Banheiras, Lavatorios

Felix Labat, L.da
113 Rua do Alecrim LISBOA

Vinhos

Champagnes, Cognac, e Licores etc., não comprem sem ver no
16-Largo do Chiado-17
(junto á igreja do Loreto)



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA .... 1 de Janeiro
ARLANZA .... 29 de Janeiro
Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 9 de Janeiro
HIGHLAND PRINCESS .... 23 de Janeiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo e Southampton
ASTURIAS .... 9 de Janeiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS .... 30 de Dezembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

As festas do Ano Novo

Conforme noticiámos realiza-se amanhã, ás 22 horas, na sede do Gremio dos Pupilos do Exercito uma festa comemorativa da passagem do ano. Constará de numeros de canto, recitação e baile até de madrugada.

Para celebrar a passagem do ano, realiza-se na noite de 31, no Gremio de Trás-os-Montes, uma ceia regional seguida de baile e surpresas varias.

A Casa da Madeira comemora tambem a passagem do ano com um baile e uma ceia que prometem decorrer muito animados.

—A passagem do ano será celebrada no Centro Escolar Republicano Almirante Reis com um baile e uma ceia á americana.

—Na Sociedade Promotora de Educação Popular realiza-se no dia 1 de janeiro ás 14 horas, uma festa comemorativa da entrada do novo ano.

O «Reveillon» no Parque Mayer

No Parque Mayer, o popularissimo recinto de diversões de Lisboa, soleniza-se amanhã a passagem do ano com grandes festas sendo distribuidos brindes.

Nos restaurantes do Parque far-se-á o «reveillon», para o que não faltarão os mais apetitosos petiscos.

A passagem do ano no Parque Mayer, pelos programas que se estão organizando, deve marcar e alcançar um triunfo invulgar em festas de tal natureza.

Em Genebra espera-se que o problema do Sarre se resolverá satisfatoriamente

GENEBRA, 29.—Depois de varios meses de grande ansiedade nos meios diplomaticos de Genebra considera-se o problema do Sarre finalmente encaminhado para uma solução pacifica, e que dentro de pouco tempo a Europa se verá livre de uma das principais ameaças de perigo. Os observadores politicos que consultaram a opinião de Londres, Paris e Berlim, assim como a do Sarre, chegaram á conclusão de que o plebiscito de janeiro servirá para apaziguar os animos. Alguns, porventura, excessivamente optimistas, chegam inclusivamente a predizer como consequencia do plebiscito, um novo entendimento europeu, que preparará o regresso da Alemanha á comunidade das outras nações. Este sentimento optimista contrasta, principalmente, com a tensão, temores e ameaças existentes nos meses precedentes. Um dos primeiros passos dados para a deminuição da tensão, foi devido á iniciativa alemã, porque Joseph Buerckel, plenipotenciario de Hitler no Sarre, proibiu toda a especie de manifestações durante o periodo plebiscitario, numa zona de quarenta quilometros ao largo da fronteira do Sarre. Tambem foi proibido o uso de uniformes nazis nesta zona. Esta decisão foi seguida de entendimentos diplomaticos nos quais tanto o governo de França como o da Alemanha têm manifestado uma atitude conciliatoria. Pelo lado francês, o ministro de Negocios Estrangeiros, Pierre Laval, tem dado a impressão de que está disposto a uma solução mais razoavel, que o seu predecessor Luiz Barthou.

Nos discursos pronunciados por Barthou no Conselho da Sociedade das Nações, insistiu sempre em que os direitos da França sobre o Sarre tinham de cumprir-se totalmente. Laval, sem abandonar esta questão, deixou entrever que quere seguir uma politica mais materialista, e que as meras considerações politicas não significam tanto como uma satisfação nas questões concretas das minas do Sarre. Pelo lado alemão, tem-se procedido com maior cautela. Cessaram quasi totalmente os ataques á Comissão Governamental do Sarre, da Imprensa alemã, á radio. Depois de se ter negado a discutir a maioria das questões do memorando francês sobre o Sarre, dirigido ao Conselho da Sociedade das Nações, a Alemanha enviou representantes á reunião do Conselho dos Três, reunido em Roma.

Não obstante, apesar do optimismo geral, que reina em Genebra, subsiste a inquietação em determinados meios, onde se indica que a medida adoptada por Buerckel fez desaparecer o perigo de um «putsche» dos nazis alemães, mas não eliminou a possibilidade de os nazis intentarem apoderar-se do poder. Sabe-se em Genebra que alguns membros da Comissão Governamental do Sarre temem esta contingencia. O presidente Knox é de opinião que o governo não poderá ser entregue áquele que ganhar antes do fim de fevereiro. Por isso, se o plebiscito se inclinar a favor da Alemanha com uma grande maioria, é de temer que alguns elementos se impacientem e tratem de se apoderar do poder pouco depois da celebração do plebiscito. Estes temores aumentaram com as noticias de que se infiltraram no Sarre numerosos elementos dos que constituem a famosa «Legião Austriaca». A Comissão Governamental do Sarre comunicou que bastantes destes nazis que se viram obrigados a fugir da Baviera, depois do fracasso do movimento nazi na Austria, se refugiaram no Sarre. Todavia o governo alemão parece disposto a evitar qualquer conflito, esperando-se que se possa conter o entusiasmo nazi que poderia dar lugar a actos de violencia que repercutiriam desfavoravelmente para a Alemanha.—(United Press).

Passes de Electricos
AUTO-GRAF
6 retratos prontos em 15 minutos
5$00
Para Passaportes, Passes e Bilhetes de Identidade
Salão Arte
85, Rua Nova do Almada, 87 — Lisboa

Os melhores brindes do Ano Novo
Malinhas de senhora
Carteiras para homem
Pastas e bolsas para moedas
Casa das Carteiras
100, Rua da Prata, 100

Grandjó
TIPO CREADO POR MR. JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DA ESCOLA DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER
INCOMPARAVEL VINHO BRANCO DE MESA
O MELHOR PARA PEIXE, MARISCOS E "CUPS"
ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS E NA FILIAL DE LISBOA
RUA DO ALECRIM, 117 a 121
TELEFONE 2 2556

Bénard Guedes, Limitada
ENGENHEIROS
Rua do Crucifixo, 75, 1.º — LISBOA
Tetefones 2 060 — P. B. X.
Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

De **4** Mulheres Há **3** Que Usam Um Errado Tom de Pó

Especialistas provaram que ha 4 côres de pele bem diferentes necessitando uma côr diferente de pó de arroz. Empregando a côr que convem mais exactamente á pele, de 4 mulheres, 3 poderiam facilmente aumentar de 100 0/0 a beleza da sua tez.

O Pó Tokalon é o unico pó que segura durante todo o dia, ou toda a noite, seja dentro de casa, seja ao ar livre, apesar do vento, da chuva e da transpiração. A «mousse de creme» fá-lo aderir tão nitidamente e percebe-se tão pouco que pessoa nenhuma poderia imaginar que a esplendida côr obtida não é o encanto proprio e natural de V. Ex.ª.

Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando pode escrever ao Deposito Tokalon de Lisboa (secção D. L.), 88, rua d'Assunção, que responde sem demora.

DESPORTISTAS
Taça "PORTO KROHN"
A recolha de **VOTOS** termina no dia 10 de Janeiro. As urnas encontram-se nas sucursais do *Diario de Noticias* e do *Seculo*, no Rossio.

HEMORROIDAL
VARIZES FLEBITES
RIDALINES-PILLS
dos laboratorios ARNAULT, de Paris
O produto que faltava sob esta forma e com este valor
Suprime as pomadas, supositorios, etc. Acção rapida e segura nas hemorragias, dores e pruridos. Redução e desaparecimento das hemorroidas.
A' venda na Farm. Teixeira Lopes. R. do Ouro. 154. Dep. **E. Neuville da Conceição, Ld.ª** — Telef. 23572. R. da Assunção, 58, 3.º.

Viuva Reis & C.ª L.da
Casa fundada em 1886
Carnes verdes, miudesas de vaca, vitela e carneiro, fornecimentos a hoteis. casas de caridade, etc.—Gado vacum, lanigero e suino, sebos, tripas, sangue, etc.
Telef.: **P B. X. 2 6869 e 2 9002**—Teleg.: **VIUVAREIS-LISBOA**
Codigos: **A. B. C. 5.ª e 6.ª ED. GUEDES BENTLEY'S E RIBEIRO**
Sede: **RUA DA BETESGA, 41, 1.º — LISBOA**

INFORMAÇÕES FOX
TELEFONE 22737
CAIXA POSTAL 181
R. CONVENTO ENCARNAÇÃO 22-Ao Rocio

Malinhas para senhora
Os ultimos modelos de Viena d'Austria são apresentados pela **Casa das Malas**. Nesta casa encontrareis: artigos luxuosos a preços razoaveis e artigos baratos de qualidade superior.
110, Rua da Prata, 114, á esquina da R. de S. Nicolau.

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9062

Joias em 2.ª mão
e objectos proprios para brindes, a preços muito em conta, só na ourivesaria de
Augusto D. Santos
R. PALMA, 18

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Solar Português
(Instalações sumptuosas e unicas no genero)
Telef. 2 6591 P. Alegria 55-56-57
Almoços mesa redonda Esc. 7$00
Jantares » » » 8$50
Lista variada com preços baratissimos, para CEIAS. Recebem-se comensais a Esc. 300$00. ABERTO DIA E NOITE
Reservado o direito de admissão

Trotsky está comprometido

no assassinio de Kirov?

BERLIM, 30.—A Imprensa afirma que Staline resolveu proceder contra Trotsky. Para isso, o governo sovietico —dizem as noticias de Moscovo—pensa pedir a extradição do antigo comissario do povo. Segundo os comunicados da G. P. U., durante as buscas realizadas nos domicilios de Zinoviev e de Kamenev descobriram-se cartas de Trotsky que provam a sua cumplicidade na morte de Kirov e na sublevação que as autoridades russas dizem estava preparada. Todo o plano seria, mesmo, do rival de Staline, exilado desde 1928.

Têm-se feito muitas prisões, sobretudo na Ukrania. Crê-se que Staline está disposto a desterrar Zinoviev e Kamenev para evitar repercussões internas. Efectivamente, o posto radiotelegrafico de Moscovo emitiu uma conferencia sobre a situação. O locutor disse: «Ha seis anos, Staline usou de indulgencia. Desta vez não será assim. Zinoviev e Kamenev são os pais do terror que levou Kirov á morte».

Por ordem de Staline, a G. P. U. voltou as suas atenções para os elementos comunistas jovens, em cujos meios se realiza um vasto inquerito.—(Americana).

A denuncia do tratado naval de Washington

e as suas consequencias

WASHINGTON, 30.—A denuncia do tratado naval de Washington, esperada ha já muito tempo, não causou surpresa alguma. A opinião publica é, porém, quasi unanime em tornar o Japão unico responsavel pelas consequencias da denuncia, e censura-o vivamente por ter «reduzido a nada» os felizes resultados daquele tratado, primeiro esforço para a limitação de armamentos, que vingára. E' isto, aliás, o que significa a resposta de Hull ao governo de Toquio. As razões do prestigio nacional invocadas pelo gabinete niponico não se impõem á opinião publica dos Estados Unidos.

O «New York Herald Tribune» escreve:

«Todas as outras potencias do Pacifico devem, quer por meio duma conferencia comum, quer por meio de negociações diplomaticas directas, examinar a nova situação criada pela resolução tomada pelo Japão de se lançar numa politica de dominio absoluto da Asia».

Pouco se espera das negociações que possam realizar-se agora, a não ser que, como os americanos supõem, os Estados Unidos e a Gran Bretanha façam uma «frente comum» destinada a intimidar Toquio. Seja, porém, como fôr, julga-se que Saito, embaixador do Japão nesta cidade, poderá entrar em conversações com o Departamento de Estado, logo que Norman Davis chegue a Washington.—(Havas).

O que diz a nota japonesa

WASHINGTON, 30.—A nota japonesa de denuncia do tratado de Washington diz em especial:

«O novo tratado deve basear-se não no principio de coeficientes, mas sim num limite superior comum de armamentos, que cada potencia poderá conservar. Este limite poderá ser tão baixo quanto possivel. Para tornar dificil a agressão e facil a defesa, devem ser totalmente abolidas as armas ofensivas ou rigorosamente reduzidas e os armamentos defensivos deverão ser cuidadosamente previstos».

A nota reitera o desejo que anima o Japão de chegar a um acôrdo, se as outras potencias reconhecerem a justiça da tese niponica.—(Havas).

AMOR, ESPIONAGEM
num argumento de Pierre Benoit
NOITES MOSCOVITAS
na terça feira, no **SÃO LUIZ**

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

ODEON e PALACIO
A original comedia
O Aventureiro de Florença

UM GRANDE ESTABELECIMENTO EDUCATIVO

A Casa Pia de Lisboa

comemorou hoje o seu centenario

com a assistencia do Chefe do Estado, do sr. ministro do Interior e de numerosos casapianos

A Casa Pia de Lisboa—benemerita instituição de assistencia e de educação cujos relevantes serviços nunca é demais pôr em destaque—comemorou hoje, por iniciativa dos antigos alunos e. do Casa Pia Atletico Club—o centenario da sua instalação no Mosteiro de Belem.

A homenagem a Francisco Santos

O primeiro acto comemorativo realizou-se pelas 10 e 30, no cemiterio de Benfica: o lançamento da primeira pedra do monumento a erigir ao notavel e saudoso casapiano Francisco dos Santos, escultor que deixou o seu nome perpetuado em numerosas obras de valor.

Presidiu ao acto o sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, ladeado pela viuva do distinto artista e pelo sr. Francisco Simões de Almeida Margiochi.

Lido o auto, falou o sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da Camara de Sintra e da, comissão do monumento, que depois de agradecer a presença de todos se referiu, em termos calorosos, á figura e á obra de Francisco dos Santos—que muito honrou o concelho de Sintra onde nasceu.

O arquitecto sr. Antonio Couto, tambem antigo casapiano, que com Francisco dos Santos trabalhou no monumento ao Marquês de Pombal e em muitos outros, disse, em seu nome e no do arquitecto Adães Bermudes, algumas palavras de saudade e de homenagem ao seu companheiro e amigo querido.

Fechou a serie dos discursos o professor da Casa Pia, sr. Cruz Filipe que agradeceu as facilidades e atenções dispensadas pelo vereador sr. Luiz Pastor de Macedo e pelos engenheiros Judah Ruah e Nuno Freire, e a vontade e a dedicação com que os operarios trabalharam nas funções do mausoleu a Francisco dos Santos.

Falando do ilustre escultor, o sr. Cruz Filipe disse:

—Francisco dos Santos foi um homem que de humilde aluno da Casa Pia conseguiu chegar até á primeira fila dos artistas plasticos do seu tempo.

Em seguida, o sr. dr. Alvaro de Vasconcelos meteu num recipiente de vidro que foi colocado na primeira pedra do monumento o auto da cerimonia e diversas moedas.

A abertura da Exposição

Eram 13 e 30, quando chegou ao edificio o sr. Presidente da Republica—que era aguardado pelos srs. ministro do Interior, director interino da Assistencia Publica, sr. Alvaro Possolo, director e sub-director da Casa Pia respectivamente srs. tenente-coronel Camara Leme e Silvestre da Silva, e pelos membros da comissão promotora das festas, srs. professor Cruz Filipe, Olivio da Assunção, Luiz Costa Santos, Eduardo Romero, Pedro Guedes e major Simões.

A banda da Casa Pia, de 50 figuras, tocou «A Portuguesa» procedendo em seguida os srs. general Carmona e tenente-coronel Linhares de Lima, á abertura oficial da Exposição de Arte dos antigos alunos, em que se admiram interessantissimos trabalhos de pintura, escultura, arquitectura e desenho.

A sessão solene

Depois celebrou-se, no antigo refeitorio, uma sessão solene, a que presidiram o Chefe do Estado e o sr. ministro do Interior, com a assistencia de numerosas pessoas, entre as quais se destacavam os antigos alunos, os professores, muitas senhoras e os 450 «gansos» que, por não terem familia, não foram para ferias.

O professor sr. Cruz Filipe, em nome da comissão promotora das festas, enalteceu a importancia e o significado da Casa Pia e da sua obra, salientando não só o numero de pessoas notaveis nos varios ramos de actividade, que ela tem dado ao país, mas tambem o grande exemplo de solidariedade que a familia casapiana dá, em volta da instituição e do Casa Pia Atletico Club.

Em nome dos artistas, agradeceu o sr. Pedro Guedes.

Foi feita uma grande manifestação de simpatia ao antigo casapiano sr. José Pais Borges, pela sua valiosissima contribuição para a festa.

Prestou-se tambem homenagem ao «Rotary Club», por ter oferecido o lanche aos alunos.

A distribuição de brinquedos

A festa terminou com a distribuição aos 450 «gansos» presentes, de numerosos brinquedos e livros que enchiam a enorme «arvore do Natal» que se encontrava ao fim do refeitorio.

Depois da retirada do ssrs. general Carmona e tenente-coronel Linhares de Lima, foi servido o lanche, reinando sempre o maior entusiasmo, não só entre a petizada, mas entre os professores, as familias e os antigos alunos.

Outra festa casapiana

A'manhã, pelas 21 e 30, realiza-se mais uma festa casapiana, no Casa Pia Atletico Club, onde se fará uma recepção em honra dos antigos alunos expositores.

A AGITAÇÃO CUBANA

Apreensão de armas e munições

HAVANA, 30—As autoridades militares apreenderam grande quantidade de cartuchos e 28 espingardas e revolveres, que estavam escondidos em casa dum ex-oficial.

Em Santiago de Cuba foram presos doze partidarios de Guiteras, que realizavam uma runião secreta. A Policia informa que conspiravam contra o governo.—(Havas)

O "Reveillon" de "A Garrett"

Esta elegante Casa de Chá, que marca sempre pela sua distinção, organizou para a noite do fim do Ano uma grande festa no seu esplendido salão.

O Novo Ano será anunciado pelos clarins da orquestra, servindo-se na belissima ceia as uvas tradicionais.

A Gerencia de "A Garrett„ oferece nessa noite, a todas as senhoras, interessantes brindes, e o baile prolongar se-á até de madrugada.

O preço da ceia, incluindo a marcação de mesa, é de Esc. 45$00. Reservam-se as poucas mesas que ainda faltam, na Garrett e pelos telefones 26163 ou 26395. **O trajo é de rigôr**

AVENIDA PALACE HOTEL
REVEILLON de Fim do Ano
Surpreendente noite de Elegancia
Vistosa decoração—Grandes surprezas—Duas orquestras
CEIA—70$00
(incluindo entrada, marcação de mezas, Champagne e vinho branco)
As poucas mezas que restam, marcam-se no escritorio

UM FRANCES QUE PENSA

o mesmo que os alemães

BERLIM, 30.—O «Volkische Beobachter» publica uma entrevista que o seu representante em Paris, Herbert, teve com o escritor francês Pierre Drien de la Rochelle. Disse o conhecido homem de letras:

«Um entendimento franco-alemão não é apenas possivel, mas necessario, para a salvação da cultura europeia. Já não ha motivo para conflitos entre a França e a Alemanha. Depois de regulada a questão do Sarre, os dois povos podem chegar a um acôrdo completo, o que tirará aos problemas alemães na Europa o seu aspecto perigoso. A Alsacia e a Lorena terão por destino unir os dois paises. Aprovo plenamente a iniciativa da Associação dos antigos combatentes. Porem, o papel daquela colectividade não pode ser senão espiritual. A sua tarefa é preparar o caminho para negociações concretas. Neste mesmo sentido podem trabalhar as juventudes francesa e alemã.

«O momento actual é mais propicio que o do tempo de Briand e de Stresemann. Então, imperava a democracia capitalista de objectivos egoistas. Hoje, o nacional-socialismo apenas reconhece o bem da comunidade.

«Tenho toda a confiança nas palavras de Hitler e de Hess. As ideias contidas nos seus livros são muito parecidas com as dos meus. Hitler sabe bem, como homem de Estado, que um conflito seria o fim da civilização e a negação das classicas virtudes verdadeiramente militares para se tornar numa carnificina».—(Americana).

Descoberta de um crime

Um patrão que assassinou o criado que lhe dera a riqueza

BERLIM, 30.—Os jornais dizem que durante os trabalhos de aterro, num campo perto de Passau (Baviera) foi encontrado um esqueleto, cujo cranio mostra uma fenda, sinal de que fôra fracturado com uma pancada violenta. Além disso, o iliaco tinha um orificio com a largura de uma bola vulgar. O achado levou á descoberta de um crime. A ossada era de um individuo que entrou ao serviço do dono do terreno, para melhor desenterrar um tesouro ali escondido por um incendiario que morreu na prisão de Straubling, e que, pouco antes de expirar, comunicou a existencia da fortuna, produto de roubos, a um companheiro de reclusão. O proprietario matou o seu servo, que lhe comunicou a existencia do dinheiro, para ficar senhor de toda a riqueza, com a qual pagou as suas dividas, após o que desapareceu.—(Americana).

Os bandidos chineses

PEQUIM, 30.—As tropas regulares prenderam ás portas desta cidade uns cem bandidos.—(Havas).

ANNABELLA, HARRY BAUR
os maiores artistas do cinema francês em
NOITES MOSCOVITAS
na terça feira, no **SÃO LUIZ**

HONTEM
a fotografia artistica só era possivel por meio de processos complicados e dificeis
HOJE
um unico papel, de tratamento simples e facil, basta;
este papel é o
GEVALUXE
Gevaert
a maior novidade em fotografia destes ultimos anos;
apresentada pela primeira vez em Portugal na exposição H. Novaes
GARCEZ, L.DA
Rua Garrett, 88—LISBOA

ARAKS
Famosa marca, ponta de seda, 20 cigarros por 5$00.